

RELATÓRIO DO WORKSHOP NACIONAL DOS PONTOS FOCAIS

Realizou-se de 23 a 26 de Fevereiro de 2015 nas instalações do Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, o Workshop Nacional dos Pontos Focais do CAICC.

Estiveram presentes todos os 14 Pontos Focais idos de nove províncias, nomeadamente Caetano Alberto (Gurue-Zambézia), Dilemas Rodolfo (Tambara-Manica), Berlaves Alexandre (Homoine-Inhambane), Amade Abubacar (Macomia-Cabo Delgado), Reginaldo Matusse (Mandlakazi-Gaza), Aibo Patel (Mutarara-Tete), Daniel Cazimoto (Lalaua-Nampula), António Avisado (Mandimba-Niassa), Arlindo Chissale (Nacala-Nampula), Cláudio Marcano (Maganja da Costa-Zambézia), Domingos Agostinho (Gorongosa-Sofala), Mawaso Salimo (Nipepe-Niassa), Antomane Tauage (Balama-Cabo Delgado) e António Mucale (Massinga-Inhambane). Os parceiros IREX, FORCOM, MCT, INTIC e CIUEM participaram na sessão de abertura, onde tiveram oportunidade de apresentar as suas prioridades e áreas de interesse. O representante da IREX participou em algumas sessões do workshop e aproveitou para realizar vários encontros de trabalho.

A lista de presenças, o programa e algumas fotos vêm em anexo.

1. Contexto

Os objectivos estratégicos do CAICC propõem entre outros o fortalecimento da rede de TIC comunitário, e o apoio e capacitação dos parceiros locais (rádios comunitárias e centros multimédia comunitários) para que possam responder melhor à demanda e necessidades das comunidades nas áreas de cidadania e desenvolvimento socioeconómico e cultural.

Uma estratégia do CAICC nesta área é a progressiva descentralização de competências técnicas, fazendo com que o apoio presencial esteja mais perto aos parceiros. Desde Abril 2013 tem-se realizado três cursos formando um total de 14 Pontos Focais (PFs) escolhidos de entre os colaboradores e pessoal trabalhando com os parceiros locais, que constituem o braço direito do Helpdesk do CAICC. Em 2014 realizaram um total de 39 visitas de trabalho aos parceiros, e a avaliação de meio-termo do CAICC mostrou que os PFs são considerados bem preparados e que têm o apoio necessário.

2. Objectivos

- Partilhar e analisar experiências colhidas durante esta primeira fase, e aprender lições que servirão para facilitar e melhorar o trabalho futuro dos PFs de todos os pontos de vista: técnico, pedagógico, procedimentos administrativos, etc;
- Partilhar os planos e prioridades do CAICC para o próximo período, e discutir o papel dos PFs;

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital



centro de apoio à informação e comunicação comunitária

- Renovar e aumentar as habilidades dos PFs, preparando-os para a introdução de novos tipos de conteúdos e ferramentas;
- Promover mais entreatajuda entre os próprios PFs;
- Servir como ponto de partida para a preparação de cursos visando aumentar o número de PFs e melhorar os métodos de planificação e gestão.

3. Actividades desenvolvidas

3.1 1º dia

Depois da sessão de abertura, presidida pelo director do CIUEM, começaram as sessões de trabalho.

Balanço e partilha de experiências dos PF:

Cada PF apresentou a sua experiência pessoal do trabalho, em termos de sucessos e desafios, e a sua análise daquilo que encontrou durante as visitas e outras observações e sugestões. Da discussão e comentários de outros participantes, viu-se que vários dos problemas encontrados eram comuns. Não obstante os desafios, foi consensual que no cômputo geral o balanço das suas actividades em 2014 era positivo.

- Da parte positiva, foram geralmente bem recebidos pelos colaboradores dos RCs/CMCs visitados e conseguiram resolver uma diversidade de problemas práticos: avarias de equipamento, configurar e instalar equipamentos que não estavam em uso, ensinar Adobe Audition e outros softwares, dar conselhos acerca de jornalismo básico, gestão, conservação do material e no geral resolver os problemas de dia-a-dia apresentados em cada local. Encontraram várias vezes situações de “Querer ver para acreditar, no primeiro dia as pessoas não participam, depois de ouvir comentários aparecem em massa” – e depois pedem para ficar mais tempo; há ajuda mútua entre os PFs; o crédito para celular ajudou porque as RCs visitadas começam a contactar com o PF quando têm problemas em vez de com a Linha Verde, mas mandam “bips”;
- Um problema comum foi o pressuposto de que o PF vinha com fundos próprios, como se fosse para financiar um curso ou workshop. Houve exigências de pagar lanches e almoços, para as quais os PFs não estavam preparados – as vezes afectou a participação, noutros casos o local visitado arranhou fundos para os lanches;
- O desafio maior é com a gestão interna: falta de acesso dos colaboradores aos materiais enviados pelo CAICC ou aos computadores existentes, porque são guardados pelos coordenadores; uma coordenação centralizadora mas ausência do coordenador no momento da visita previamente combinada; e outros casos afins; a falta de controle interno leva à gravação de musicas com o equipamento da RC, sempre trazendo vírus;
- Tem havido mal-entendidos com alguns delegados provinciais do ICS, que não entenderam o papel do CAICC e dos PFs, e as vezes dificultam o trabalho; também existem casos de problemas internos entre as RCs e as suas Associações;
- Problemas da coordenação do CAICC, por ex para garantir que os PFs se conhecem depois da graduação de um novo grupo, enviar fundos a tempo, providenciar ferramentas de trabalho como laptops; o 1º grupo de PFs não recebeu os kits de ferramenta.

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital

As propostas incluíram as seguintes:

- Melhorar a coordenação CAICC-PFs;
- Planificar melhor o programa do PF, não tentar ensinar tudo de uma vez, mas escolher 2-3 tópicos prioritários;
- Visitar todas as RCs/CMCs mais que uma vez por ano porque eles precisam;
- CAICC deve reunir com a direcção do ICS para ultrapassar problemas e mostrar o valor do trabalho que está sendo feito, por ex introduzindo FrontlineSMS para o grupo de delegados provinciais;
- Clarificar a questão dos lanches;
- Produzir uma brochura de Perguntas Mais Frequentes para circular na rede;
- Usar pequenos cadeados para trancar os processadores e evitar o roubo de componentes.

Perspectivas e desafios para 2015:

CAICC apresentou as linhas gerais do seu plano para 2015, as suas prioridades e objectivos. Demonstrou como as actividades são ligadas aos objectivos do Plano Estratégico, e como o PF se enquadra – tem as suas actividades e orçamento específicos, mas faz parte do conjunto, e nomeadamente do objectivo de “Ter centros de informação e comunicação que respondem melhor às demanda e necessidades das comunidades nas áreas de cidadania e desenvolvimento sócio-económico e cultural”.

Os temas prioritários são os seguintes:

- Implementação da Lei de Direito à Informação a nível dos distritos;
- Divulgação das políticas e programas nacionais do novo Governo, e promoção do acompanhamento dos planos distritais, desempenho dos novos deputados eleitos e membros das assembleias provinciais e respectivas prestações de contas;
- Continuidade da divulgação e promoção de outra legislação essencial, com destaque para a Constituição da Republica e as áreas de liberdade de expressão e imprensa e do combate à corrupção, e da facilitação de novas formas de participação cívica.

Como abordagens de trabalho prevêem-se entre outras reforçar o uso de tecnologias multimédia para promover a participação das comunidades em debates e acções cívicas, e para criar espaços onde podem se exprimir com mais à vontade; criar maior acessibilidade pública a documentos e informações públicas, incluindo das autoridades locais, no contexto da nova Lei; e realizar mais estudos e pesquisas a nível local, com o envolvimento directo dos parceiros locais.

O plano foi aceite como tendo sido concebido segundo a realidade. Na discussão surgiram algumas ideias visando melhorar a sua implementação:

- Distribuir cópias do plano aos PFs;
- PFs devem fazer os seus programas tomando em conta as prioridades do CAICC;
- Lançar o concurso radiofónico mais cedo – em 2014 quando foi anunciado as rádios estavam envolvidas no processo eleitoral e não tinham tempo;
- Fazer esforço para que as RCs dos próprios PFs concorram.

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital



Procedimentos administrativos:

Foi re-explicado com sucesso todo o processo administrativo para a justificação do fundo de manei. Os PFs apresentaram as suas dificuldades e sugestões referentes à gestão e prestação de contas segundo as normas do CAICC e os seus doadores:

- Ver modalidades para transferência do valor dos mini-cursos directamente para os monitores dos cursos, porque cria problemas burocráticos confirmar recepção e levantar da conta da RC, as vezes gerida centralmente;
- Intervir junto da CORRE para ultrapassar problemas de não-aceitação de encomendas para o CAICC nas estações de correios locais e provinciais;
- Mandar fichas e recibos online quando possível, logo no fim de cada visita;
- Aumentar o valor para ajudas de custo porque os preços estão sempre a subir, sobretudo depois das cheias;
- Aumentar o valor transferido de 5.000 para 6.000MT (não é possível enviar dinheiro adiantado num valor superior a 5.000MT);
- Melhorar as comunicações, os PFs não devem hesitar em apresentar dúvidas acerca do preenchimento do impresso ou outras;
- Ao longo da semana cada PF tratou as suas questões individuais bilateralmente com o pessoal da administração do CAICC (Paulina e Sultan);
- CAICC entregará credenciais actualizados;
- CAICC apelou aos PFs para enviar mais imagens, entrevistas em vídeo, etc, tiradas durante as suas visitas, para incluir nos relatórios aos doadores, para além da ficha do trabalho e lista de presenças.

3.2 2º dia

Lei do Direito à Informação, o papel das RCs no engajamento do cidadão e questões de género:

Apresentou-se o conteúdo da Lei do Direito à Informação e a sua base na Constituição da Republica. No debate foram levantadas algumas questões:

- A questão da chamada Informação Classificada, que muita das vezes cria ambiguidade na interpretação;
- Os direitos de propriedade bem como o sigilo bancário e outros são problemáticos, porque a sua abordagem e esclarecimento exige também o conhecimento da legislação específica, sendo desafio de cada PF criar o debate nesse sentido;
- A lei é vista como elemento chave para que as fontes oficiais, ou todos aqueles que têm informação de interesse público, sejam flexíveis na disponibilização da mesma para o cidadão, e os PFs disseram encontrar nela o instrumento certo de que necessitavam para fazer a monitoria dos planos do governo e ajudar no desenvolvimento local.

A seguir discutiu-se em conjunto (com a equipa do CAICC) formas de como as Rádios Comunitárias podem disseminar o conteúdo da Lei de forma simples e prática para as comunidades. Para alcançar este desiderato os PFs organizados em quatro (4) grupos, simularam diversas situações através das quais podem difundir a lei, por exemplo, através de

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital

rádiodramas, debates radiofónicos e questionamentos levantados pela comunidade num comício dirigido pelo governo local. Foram retratados vários cenários e contextos em que pode-se influenciar o uso e a divulgação da lei, não apenas como algo para beneficiar a quem busca informação mas também ao detentor da mesma.

À tarde passou-se a apresentar e discutir o tratamento das outras prioridades temáticas, com destaque para as questões de monitoria dos planos de governo e a prestação de contas a nível local.

O trabalho foi realizado com base na versão final do novo CD do CAICC, que foi apresentado com exercícios de utilização. Inclui a constituição do novo Governo, das Assembleias Provinciais e da República saídos das últimas Eleições Gerais de 2014, discursos da tomada de posse do PR e do Governo, a Lei do Direito à Informação, tutoriais em vídeo, aplicativos e contactos actualizados da rede de parceiros locais do CAICC.

Conclusões:

- Há necessidade de continuar a capacitar os PFs em matéria de Lei de Direito a Informação (via questionário do google, por exemplo)
- Sobre o CD de conteúdos ficou o desafio para que o material nele disponível deve ser disponibilizado as comunidades locais.

Na última sessão discutiu-se a situação das mulheres colaboradoras ou funcionárias nas RCs/CMCs, com base no estudo realizado pelo CAICC. O objectivo foi de sensibilizar os PFs para serem mais activos na identificação de problemas e procura de soluções. A questão do ano passado mantém-se: porque que os coordenadores e colaboradores masculinos geralmente não trazem as suas esposas ou familiares femininas para colaborar nas RCs?

3.3 3º dia

Consolidação dos conhecimentos técnicos:

Todo o dia foi dedicado à área técnica, com o objectivo de partilhar e resolver problemas enfrentados pelos PFs, e realizar um upgrading através do aprofundamento de algumas ferramentas em uso e a introdução de novas. Foi dividido em 3 sessões: Informática, Rádio e Ferramentas do CAICC.

a) Informática

A sessão foi orientada pelo especialista do CIUEM Helder Uamusse, e deu oportunidade de ver as dúvidas dos PFs relacionadas com sistemas operativos, hardware, software, manutenção e outras esclarecidas na prática, por exemplo:

- O passado, presente e futuro dos Processadores;
- Problemas comuns nos equipamentos e como começar a corrigir;
- Como encontrar Drivers de qualquer tipo de processador;
- Quais problemas são encontrados pelos PFs nas visitas e como agir;

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital



centro de apoio à informação e comunicação comunitária

- CD de Softwares (Ferramentas indispensáveis na manutenção de PCs);
- Processadores vs Software, como identificar o correcto Software;
- Métodos de manutenção de Desktops vs Manutenção de portáteis;
- Sistemas Operativos.

b) Rádio

Engº Luís Loforte, técnico superior de radiofrequências, respondeu às questões dos pontos focais com explicações detalhadas e práticas, em particular:

- Origem das avarias;
- Quais são as avarias comuns, e como podem ser evitadas?
- A manutenção como o papel chave na garantia de bom funcionamento;
- A importância de observar o equipamento básico na instalação e manutenção da Rádio;
- Emissores são mais integrados vs. Custos de manutenção;
- Técnicas para manter o emissor em boas condições, importância e periodicidade;
- Manutenção com equipamento básico (aspirador, soprador);
- Padrões de equipamento de Rádio;
- Onde e como adquirir material substituto original?
- Torres e a importância de manutenção.

c) Ferramentas do CAICC

Durante a tarde a equipa técnica do CAICC ajudou a ultrapassar as dificuldades comuns que os PF's têm no uso de FrontlineSMS e Redes Sociais (Facebook, Twitter e WhatsApp).

- FrontlineSMS é útil, deve ser melhor usado. Aprofundou-se o uso dos inquéritos e métodos de backup e envio. Foram reportados vários motivos pela falta de uso – língua e domínio da escrita, tempo gratuito para chamadas de voz, falta de acesso ao modem, a formação inicial não foi suficiente para mobilizar; por outro lado alguns preferem usar SMS por medo de ter as suas vozes identificadas;
- Uso de vídeo e vídeo-tutoriais – as ideias foram aplaudidas, e o tutorial visual foi considerado mais prático de que o apontamento escrito; houve muito interesse no uso do celular para fazer vídeos; os PFs pediram um apontamento sobre técnicas de produção vídeo;
- Redes Sociais – discutiu-se várias ideias, por ex: Como manter consistência na publicação de conteúdos, criando grelha de publicação / grelha editorial; reportagens radiofónicas não têm imagem e fotos são mais apelativas que texto, pelo que pode-se usar Facebook para mostrar imagens das reportagens; as contas Facebook da Nova Paz e Esperança foram demonstrados como exemplos do bom uso de conteúdo e despertaram muito interesse; Twitter pode ser usado para relatos de informação em tempo real; Blogs das Rádios são um canal e arquivo de conteúdo;
- Xirico - nova plataforma do CAICC, é uma versão de rádio online, que difundirá programas previamente seleccionados de várias rádios comunitárias. A plataforma permite também a partilha de conteúdos nas Redes Sociais. Suscitou muito interesse, com discussão de como criar a nível local, como escutar, como criar uma grelha colectiva, como mobilizar as rádios para enviar o seu material.

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital



3.4 4o dia

Questões pendentes, próximos passos e avaliação:

- a) Sessão extra com Eng. Uamusse sobre manutenção informática, solicitada pelos participantes;
- b) Sessão com CAICC para finalizar os assuntos práticos, por ex:
 - a. Canais de comunicação CAICC-PFs-CAICC, PF-PF – fazer melhor uso dos existentes para contactos com CAICC e entreaajuda, que são funcionais (gpo Facebook, Lista PFs, Frontline, etc), e criou-se um novo grupo no WhatsApp;
 - b. Redisseminar os TORs dos PFs para ajudar nas apresentações a nível local;
 - c. ICS faz parte do Comité Director do CAICC e é membro das listas, pelo que há transparência; a directora-geral do ICS foi contactado e prometeu vir cumprimentar os PFs (infelizmente não foi possível, CAICC dará follow-up);
 - d. CORRE foi contactada e promete mandar um aviso a todos as estações de correios sobre o atendimento no âmbito do contrato do CAICC;
 - e. Lanches – avisar das condições da visita, se não quiserem é com eles, mas é melhor trabalhar com poucas pessoas interessadas de que com mais pessoas que estão lá à força;
 - f. Os PFs vão trabalhar com CAICC na elaboração dos seus planos de visitas para os próximos tempos (geral e IREX);
 - g. Referente a questões financeiras:
 - i. Vai-se aumentar a ajuda de custo para 1.500MT por noitada; o diário sem dormir mantém-se; o subsidio de 300MT/mês de credito também;
 - ii. Vai-se enviar tranches de 5.000MT e o PF deve imediatamente enviar o seu recibo para o valor, via email ou fax e depois o recibo original via CORRE; depois de fazer o trabalhar e gastar o dinheiro deve enviar as fichas de obra assinadas, listas de presença, imagens, etc, juntamente com o relatório financeiro mostrando o uso dos fundos – quantas noites, custos com transporte, cópias, credito, outros – todo por via electrónica; somente o primeiro recibo de recepção dos fundos tem que vir em original (tirar uma copia antes de enviar);
 - h. Todos devem assinar guias de entrega relativo ao material do curso que estão a levar;
 - i. Os PFs que não receberam kits de ferramentas vão levar agora; todos vão levar um flash novo; mas não há orçamento para laptops;
 - j. Deve-se tentar sensibilizar os coordenadores e os delegados do ICS e manter boas relações.
- c) Avaliação – cada participante preencheu um questionário no anonimato, e os resultados mostram que gostaram do workshop, aprenderam, conheceram-se melhor, e apreciaram os esforços organizativos do CAICC e as condições criadas. As fichas individuais são guardadas no arquivo do evento.

Encerramento:

O workshop foi encerrado pelo director-adjunto do CIUEM, dr Avelino Mondlane.

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital

4. Balanço do CAICC

O workshop foi a primeira vez que todos os PFs capacitados em 3 cursos diferentes estivessem juntos. Formaram um grupo coeso entre eles, participaram activamente nas sessões, e foram abertos nas suas análises, comentários e críticas. Assim o workshop injectou novas energias nos participantes, e consolidou o espírito de grupo.

Ao reconhecer os esforços e simpatia do pessoal do CAICC, disseram que sentiram-se valorizados, porque nem todas as organizações se preocupam muito com o pessoal que vem dos distritos para formações, etc.

Saíram mobilizados, e vê-se dos canais de comunicação, principalmente na lista dos pontos, grupo do WhatsApp, lista geral do CAICC, etc., que continuam a conversar um com outro, e alguns já começaram a trabalhar, realizando capacitações nas suas próprias rádios.

À luz da necessidade de formar mais PFs em 2015, o workshop foi um momento crucial para o CAICC, porque permitiu acertar o passo com os actuais, aprender das experiencias no terreno e identificar os desafios, e rever e simplificar os procedimentos administrativos. Também permitiu conhecer melhor os PFs e as suas capacidades.

O passo a seguir será de dar seguimento às actividades concordadas, apoiar a elaboração dos planos individuais e dar acompanhamento, e também aprender das experiencias dos PFs na implementação das ideias e novas abordagens. CAICC terá que fazer as transferências dos 1os tranches tão cedo quanto possível.

@s participantes na sessão de abertura criticaram a falta de mulheres no grupo de PFs, mas o CAICC esclareceu que começou desde 2013 a identificar mulheres aptas e dar o necessário apoio para poderem progredir, através de intercâmbios das mulheres onde receberam alguma formação especial, concursos dirigidos a mulheres e outras estratégias. Acredita-se que será possível incluir algumas mulheres nos cursos de 2015. (É de notar que mesmo nos programas produzidos para o concurso das mulheres todas as RCs concorrentes tiveram homens na parte técnica!)

Seria ideal poder fazer um workshop anual para os PFs, para se manterem actualizados profissionalmente, na medida em que vão assumindo mais responsabilidades como braço direito do Helpdesk do CAICC.

O workshop foi co-financiado pela ÍBIS e IREX, o que tornou a sua realização possível.

9 de Março de 2015

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital

Anexos:

1. Lista de presenças.
2. Programa.
3. Imagens.

Servindo a comunidade rumo à inclusão digital